

## **EDUCAÇÃO INCLUSIVA (PORTADORES DE TEA) NO ENSINO SUPERIOR/MODALIDADE EAD: A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA ASSISTIVA.**

**Autor(es)**

Andreia De Andrade Mancio Da Mota  
Karen Lea Rhoden  
Carla Augusta Abrahão Pimentel  
Diego Fabricio Cruz Duailibi  
Alessandro Gonçalves Da Silva  
Lidiane Lauriano

**Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

**Instituição**

UNOPAR / ANHANGUERA

**Introdução**

A inclusão social e acadêmica de estudantes com autismo vem ganhando força em todos os âmbitos da sociedade brasileira, sobretudo após a aprovação da 'Lei Berenice Piana', que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei Nº 12.764/2012), (BASTOS, 2020).

A educação a distância (EAD) pode ser uma opção acessível e inclusiva para muitos autistas, pois a sua operacionalização concebe um ser autônomo, respeitado no seu tempo, formas de aprender, organizar e processar as informações e com o uso da tecnologia assistiva (CINTRA; JESUÍNO; PROENÇA, 2011). A tecnologia assistiva se caracteriza como um conjunto de práticas, metodologias, recursos e estratégias que têm por objetivo possibilitar que a pessoa com deficiência, como aquelas que são portadoras de TEA, desempenhe as atividades do cotidiano com autonomia e independência, promovendo sua inclusão nos mais variados contextos, inclusive no âmbito educacional (BRASIL, 2009).

**Objetivo**

Analizar a utilização da tecnologia assistiva pelo docente como meio de inclusão de alunos autistas no ensino superior EAD

**Material e Métodos**

Visando o objetivo proposto, realizou-se uma revisão sistemática da literatura na base de dados do Google Acadêmico, usando os seguintes descritores e, considerando artigos científicos publicados no período de 2019 a 2023 em língua portuguesa:

Autismo, Inclusão, Ensino superior: 13.300 resultados;

Tecnologia Assistiva, Educação a Distância, Inclusão, Autismo: 2.690 resultados;

TEA, Inclusão, Tecnologia assistiva, Professor, EAD: 396 resultados;

Autismo, Inclusão, Ensino superior, EaD. De tal forma que, os quatro descritores deveriam aparecer no título no artigo, sem restrição de tempo: 01 resultado.

A partir de tais resultados, realizou-se uma análise de títulos dos artigos através de filtros, em que se considerou ter pelo menos de 2 a 4 descritores. Posteriormente, realizou-se a análise dos resumos dos artigos. A partir desta etapa, selecionou-se somente 4 artigos, pois abordam exatamente sobre o tema proposto. Os dados desta pesquisa foram coletados de 11/04/2023 a 07/05/2023.

### **Resultados e Discussão**

A partir do presente estudo, verificou-se que a educação inclusiva, com a utilização da tecnologia assistiva, pode subsidiar atividades educativas no processo de superação de limitações sensoriais, motoras, mentais e sociais e, melhoria do desempenho.

Considerando as diversas possibilidades, os aplicativos configurados como tecnologias assistivas mostram-se como um método eficaz para promover a inclusão de pessoas com TEA, principalmente, no ensino superior através da modalidade de educação a distância. Isso é possível, porque no contexto da mobilidade, as tecnologias assistivas podem auxiliar as pessoas com autismo a participar dos processos de ensino e aprendizagem, baseado no uso de tecnologias de informação e comunicação, conforme relatado no trabalho de Silveira (2020). Segundo Silveira (2020), a utilização desses aplicativos deve ser aconselhada e estimulada pelos professores, para que os alunos com autismo tenham uma experiência significativa de obtenção de conhecimento.

### **Conclusão**

Através da análise dos quatro artigos que abordam de forma específica o tema e objetivo da pesquisa proposta, concluiu-se que as tecnologias assistivas como aplicativos interativos são eficazes para o aprendizado dos estudantes autistas no ensino superior EaD. Desse modo, faz-se necessário pensar na implementação dessa tecnologia por meio dos docentes no ensino superior, pois eles são os transmissores de conhecimento e facilitadores do aprendizado.

### **Referências**

- BASTOS, Marise Bartolozzi. Autismo: aspectos pedagógicos e sociais. ETD Educação Temática Digital, v. 22, n. 1, p. 1-2, 2020.
- BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtornos do Espectro Autista. Presidência da República, Casa Civil.
- CINTRA, Rosana Gonçalves Gomes; DOS SANTOS JESUINO, Mirtes; PROENÇA, Michele Alves Muller. As possibilidades da EaD no processo de inclusão no ensino superior da pessoa com autismo: um estudo de caso. Revista de Educação, v. 14, n. 17, 2011.
- BRASIL. Comitê de Ajudas Técnicas. Tecnologia Assistiva.– Brasília: Corde, 2009.
- SILVEIRA, Lisiâne Corrêa Gomes et al. Tecnologias Assistivas no contexto da acessibilidade e mobilidade: possibilidades de inclusão digital de autistas na educação a distância. Em Rede-Revista de Educação a Distância, v. 7, n. 2, p. 61-73, 2020.